Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 18 a 22/10/2021

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R$/60kg	72,81	88,53	88,62		21,71%	0,10%
Rio Grande do Sul		R$/60kg	74,21	80,96	82,22		10,79%	1,56%
Santa Catarina		R$/60kg	69,16	84,34	83,87		21,27%	-0,56%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R$/50Kg	132,45	159,00	153,45		15,86%	-3,49%
São Paulo		R$/50Kg	137,89	162,37	161,90		17,41%	-0,29%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US$/t	241,00	283,40	284,20		17,93%	0,28%
Estados Unidos (2)		US$/t	280,12	313,08	321,27		14,69%	2,62%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US$/t	253,78	313,71	314,67	R$ 1.760,89	23,99%	0,31%
	RS	US$/t	237,67	294,22	295,17	R$ 1.651,72	24,19%	0,32%
Estados Unidos (2)	PR	US$/t	335,02	391,53	399,96	R$ 2.238,15	19,38%	2,15%
	RS	US$/t	314,43	367,75	375,75	R$ 2.102,68	19,50%	2,18%
Indicadores								
Dólar		R$/US$	5,6957	5,5026	5,5959		-1,75%	1,70%

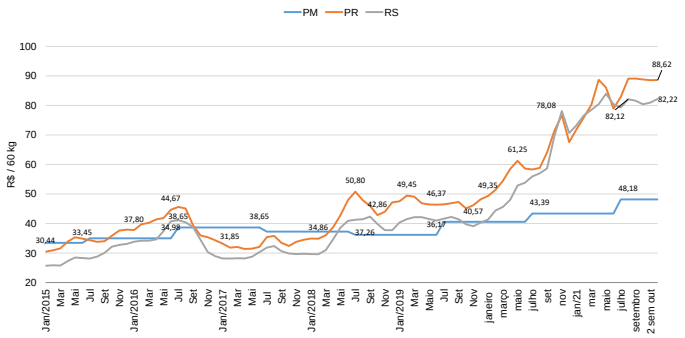
otas: (1 Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
** Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R$ 26,48/60kg (básico); R$ 33,06/60kg (doméstico); R$ 48,18/60kg (pão); R$ 50,46/60kg (melhorador);*
*** Desembarque em São Paulo.*

MERCADO INTERNO

O mercado doméstico segue atento às condições climáticas e à evolução nos trabalhos de ceifa no Paraná e no Rio Grande do Sul. No Paraná, os trabalhos de colheita apresentaram boa evolução, atingindo 74% da área plantada. Deste total, 69% das lavouras encontram-se em boas condições, 27% em médias e 4% em condições ruins. Do percentual que ainda não foi colhido, 74% encontra-se em fase de maturação, 25% em frutificação e 1% em floração. Já no Rio Grande do Sul, as chuvas ocorridas atuaram como fator limitante para a evolução dos trabalhos de ceifa, que atingiram 9% das lavouras do estado. Em relação aos estágios, 5% encontram-se em fase de floração, 35% em enchimento de grãos e 31% em maturação.

No Paraná, a média semanal foi negociada a R$ 88,62/saca de 60 kg, apresentando valorização de 0,1% e no Rio Grande do Sul, a média da semana foi cotada a R$ 82,22/saca de 60 kg, apresentando valorização de 1,56%.

Na Argentina, as atenções seguem voltadas para as condições climáticas e para as condições das lavouras. A ocorrência de precipitações na semana passada aliviou um pouco a escassez hídrica.



FONTE: CONAB

MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, as cotações voltaram a apresentar valorizações em um contexto de alta demanda internacional e em meio a um cenário de aperto da oferta global, com redução da produção de importantes players mundiais. A média semanal FOB Golfo foi cotada à US$ 321,27/t, apresentando valorização semanal de 2,62%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar do ingresso da nova safra, as cotações domésticas seguem firmes, ora apresentando discreta desvalorização, ora pequena variação positiva - o que foi observado nesta última semana. Isso ocorreu devido à alta da cotação internacional e do dólar, que acaba por aumentar a paridade de importação. A ocorrência de chuvas no Sul do país, em plena época de colheita (podendo interferir na produtividade) também contribuiu para dar suporte às cotações.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235